

MOÇÃO Nº 11.336/2009

O deputado infrafirmado vem, na forma regimental, apresentar, após deliberação da Mesa Diretora, **VOTOS DE CONGRATULAÇÕES** para com o município de **CAETITÉ** pelo transcurso de mais um aniversário de emancipação política e administrativa, ocorrido no dia 12 de outubro do corrente ano.

A cidade encontra as explicações de sua origem em duas versões: a primeira teria sido uma aldeia de índios da tribo dos Caetés, afirmação essa posteriormente contestada por pesquisadores. A segunda versão, essa mais plausível, remonta as aldeias de índios patachós, que ali habitavam. No período colonial, com a descoberta do ouro e do diamante no rio de Contas e na Chapada Diamantina, aquelas terras eram utilizadas como ponto de abastecimento e repouso das Bandeiras do Sul que transitavam para as Minas Gerais, formando o comércio mineral entre as duas províncias. O local era preferido, também, pelos tropeiros e pelas diversas famílias que fugiam das perseguições de Portugal, em função da Inconfidência Mineira, e que viam naquelas terras local perfeito para agricultura, pecuária e, principalmente para habitarem, proporcionando rápido crescimento da aglomeração inicial.

O nome Caetité vem do tupi: caa (mata), ita (pedra), eté (Grande), que significa Mata da Pedra Grande devido a uma enorme pedra fíncada nas suas terras, denominada Pedra Redonda. Em 12 de outubro de 1867, a Localidade foi elevada à condição de Vila Nova do Príncipe e Santana de Caetité.

Localizado na Serra Geral, o município conta com uma área territorial de aproximadamente 3000 quilômetros quadrados. A sua população é estimada em aproximadamente 46.000 habitantes, com 33.000 eleitores, distando 757 quilômetros da capital baiana. Possui relevo acidentado, cortado pela Serra do Jacaraci, extensão da Serra do Espinhaço. A sua altitude de 831 metros acima do nível do mar proporciona à população local clima ameno e agradável.

Caetité tem no seu patrimônio artístico e cultural seus principais legados. No seu casario vimos traços neoclássicos, com casas primorosamente erguidas no final do século XIX, sendo a Catedral, que embeleza a cidade, construída no início do século XX. Além disso, Caetité tem no seu rico acervo o Observatório Meteorológico, construção do início do século XX, sendo esse um dos primeiros da Bahia

Seus filhos ilustres, com trabalhos reconhecidos no Brasil e no mundo, são reverenciados pelo seu povo. Caetité tem no educador Anísio Teixeira seu exemplo de filho ilustre e educador maior; tem no Cantor e Compositor Waldick Soriano sua face boêmia e inteligente, personagem que levou o nome da cidade ao Brasil e ao

mundo; tem em João Gumes, o fundador do primeiro Jornal da Bahia, denominado a PENNA, a consolidação de Cidade Cultura da Bahia; tem no deputado Paulo Jackson um dos melhores parlamentares da Bahia, dentre outros filhos dignos de respeito e orgulho.

Na aérea econômica o município vem experimento grande crescimento na última década. Se consolidando, a cada dia, como um polo desenvolvimentista da região Serra Geral.

A descoberta de uma grande jazida de ferro pelo geólogo João Cavalcanti vem alavancando a economia do município e da região. Essa jazida, com previsão de extração de até 10 bilhões de toneladas em 360 quilômetros de extensão de reserva geológica, fez com que os governos federal e estadual readequassem suas prioridades e incluíssem nos planos estratégicos emergenciais do PAC a ferrovia Leste/Oeste, que ligará o Oeste baiano ao novo porto de Ilhéus, passando por Caetité, com o objetivo de escoar a produção. Além disso, as grandes jazidas de urânio, ametista, manganês e granito completam o seu potencial minerador .

Na área industrial, Caetité dispõe de um polo ceramista, composto por mais de uma dezena de cerâmicas. No setor agrícola é o terceiro município em produção de mandioca do Estado da Bahia. Perspectivas de crescimento não faltam para o município.

Mas todos esses vetores de desenvolvimento devem ser acompanhados de planejamento muito bem elaborado pelos poderes públicos. Isso, já vem sendo adotado pela administração do prefeito Zé Barreira, que vem implementando no município um choque de gestão. Recuperando as finanças e implantando novas políticas sócio-econômicas, transformando para melhor a vida da população e das empresas que produzem e geram emprego.

Merecedora incontestável desse instrumento legislativo, a Cidade de Caetité e principalmente seu povo são dignos de nossas felicitações e aplausos.

Dê-se ciência desta Moção a Prefeitura Municipal de Caetité, a Câmara de Vereadores e ao Diretório Municipal do Partido Comunista do Brasil PCdoB.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2009.

EDSON PIMENTA
Deputado Estadual PCdoB